

PARÓQUIA DE SÃO JOSÉ

UMA COMUNIDADE EM CAMINHO

PLANO PASTORAL PAROQUIAL 2026–2027

Como chegar à outra margem?

PARÓQUIA DE SÃO JOSÉ

PONTA DELGADA - DIOCESE DE ANGRA

500 DIOCESE DE ANGRA

APRESENTAÇÃO

Uma palavra sobre este plano

Um caminho comum de fé, participação e serviço.

O Plano Pastoral 2026–2027 da Paróquia de São José, em Ponta Delgada, apresenta as prioridades e iniciativas que orientam a vida da comunidade, em comunhão com a Diocese de Angra e com o caminho de renovação da Igreja diocesana rumo a 2034.

À luz do convite evangélico "Passemos à outra margem" (Mc 4, 35), assumimos as três dimensões do Projeto Pastoral Diocesano: conversão, acolhimento e missão. Aprofundar a relação com Cristo, cuidar das pessoas e sair ao encontro de quem está mais distante constituem dimensões inseparáveis da mesma responsabilidade cristã.

A celebração e a oração, a formação e os sacramentos, a participação dos jovens e das famílias, a cultura e a ação sociocaritativa concretizam este percurso através dos grupos, movimentos e serviços paroquiais. A missão comum ganha força na colaboração e na escuta recíproca.

Mais do que um calendário de atividades, este Plano exprime o compromisso de dar continuidade ao trabalho realizado, renovar o acolhimento e tornar mais próxima a presença da Igreja na vida da cidade.

Porque caminhando juntos, conhecemo-nos melhor.

CONVERSÃO · ACOLHIMENTO · MISSÃO

Um caminho comum de fé, participação e serviço.

ROTEIRO

Índice

Da reflexão sobre a Igreja à programação da vida comunitária.

04	Editorial
05–07	Identidade e horizonte pastoral
08–09	Comunhão e sinodalidade
10–11	O Evangelho e o Projeto Diocesano
12–15	Prioridades pastorais
16–19	Liturgia, grupos, catequese e juventude
20–22	Cuidado, solidariedade e educação cristã
23–25	Cultura, tradição e serviços
26	Articulação dos serviços
27–28	Semana de São José
29–32	Calendário pastoral
33	Responsabilidades e avaliação
34	Uma comunidade em caminho
35	Oração para a viagem
36	Contracapa

CONVERSÃO · ACOLHIMENTO · MISSÃO

EDITORIAL

A coragem de atravessar

Uma comunidade, um caminho partilhado.

O convite de Jesus aos discípulos, "Passemos à outra margem" (Mc 4, 35), inspira o caminho pastoral que a Diocese de Angra nos propõe para 2026–2027. A travessia começa na conversão de cada um e da própria comunidade, fortalece-se no acolhimento e encontra a sua finalidade na missão.

Na Paróquia de São José, este caminho encontra expressão na riqueza dos grupos, movimentos e serviços, na celebração da fé, na catequese, na cultura e na ação sociocaritativa. O trabalho já realizado constitui o ponto de partida para uma Igreja que se conhece melhor e procura estabelecer relações mais próximas.

O Plano Pastoral Paroquial que agora apresentamos traduz esse compromisso coletivo. Acolhendo as orientações da Diocese, queremos unir a formação cristã à vivência sacramental, melhorar o acolhimento das pessoas e das famílias e abrir a comunidade ao encontro de quem vive mais distante da sua vida quotidiana.

Tratando-se da primeira edição do nosso Plano Pastoral Paroquial, optámos por lhe conferir um âmbito mais abrangente do que a simples programação anual de atividades. Quisemos reunir, num único documento, a identidade da Paróquia de São José, a sua organização, os grupos, movimentos e serviços que lhe dão vida, as orientações que nos unem e os compromissos que assumimos para este ano pastoral. Esta apresentação constitui uma base de referência para o futuro, permitindo que as próximas edições sejam mais breves e se concentrem sobretudo nas prioridades e iniciativas de cada ano.

Enquanto pároco e coordenador do Conselho Pastoral Paroquial, expressamos o nosso reconhecimento a todos os que, com generosidade e dedicação, sustentam diariamente a vida de São José. Assumimos juntos os compromissos deste ano, confiantes numa corresponsabilidade que transforma a escuta em participação e o encontro em testemunho.

Que São José, exemplo de fidelidade e discrição, nos inspire a servir com constância e esperança.

Pe. Duarte Melo
Pároco · Presidente do Conselho Pastoral

Francisco Almeida de Medeiros
Coordenador do Conselho Pastoral

HORIZONTE COMUM

Os compromissos que nos unem

Uma mesma missão, vivida em diferentes serviços.

01 EM COMUNHÃO COM A DIOCESE

O Projeto Pastoral Diocesano 2026–2027 convida a transformar o discernimento em ação, dando continuidade à caminhada iniciada. Conversão, acolhimento e missão orientam cada dimensão da vida de São José.

02 A VIDA DA COMUNIDADE

A liturgia e os sacramentos alimentam a conversão; a catequese, a família e o cuidado fraterno tornam visível o acolhimento; a cultura, a caridade e o testemunho dos grupos abrem a paróquia à missão.

03 O COMPROMISSO DE 2026–2027

A comunidade aprofunda o que já existe, escuta as pessoas, articula os serviços e procura alcançar quem se encontra mais distante. O Conselho Pastoral acompanha este caminho em comunhão com o pároco e com a Ouvidoria de Ponta Delgada.

O plano ganha vida em cada gesto de comunhão, de serviço e de missão.

IDENTIDADE PAROQUIAL

Uma Igreja entre a memória e o futuro

São José conserva a memória da fé e renova a sua presença na cidade.



A Paróquia de São José ocupa um lugar singular na memória religiosa e cultural de Ponta Delgada. A igreja e o património do antigo Convento de São Francisco dão testemunho de uma história que permanece viva nas celebrações, nas tradições e na presença quotidiana da comunidade. Esse património encontra sentido nas pessoas que rezam, acolhem, ensinam, cantam, visitam e servem.

A comunidade reúne gerações e percursos distintos. Para uns, a Eucaristia dominical constitui a referência mais estável; outros aproximam-se pela catequese dos filhos, pelas festas, por uma conferência ou por uma iniciativa de solidariedade. Cada uma destas portas de entrada oferece à Paróquia de São José a oportunidade de estabelecer relações e aprofundar o sentido de pertença.

As romarias, as festas e as celebrações eucarísticas exprimem uma tradição enraizada na vida micaelense. Neste ano pastoral, essa continuidade alia-se ao desafio diocesano de renovar o acolhimento, cuidar das relações e favorecer o encontro entre gerações e com quem procura recomeçar a sua ligação à comunidade.

A realidade paroquial pede proximidade e atenção a percursos diferentes. A catequese e a vida sacramental acompanham crianças, adultos e famílias; o serviço fraterno chega aos doentes e às pessoas isoladas; a cultura cria espaços de diálogo; a solidariedade responde a fragilidades humanas. Estas dimensões convergem numa Igreja chamada a passar da simples organização de atividades ao encontro efetivo com as pessoas.

O património guarda a memória; a comunidade dá-lhe vida.

EXPERIÊNCIA E COMPROMISSO

Da experiência à ação pastoral

A memória do caminho percorrido ilumina os compromissos de 2026–2027.

A vida paroquial de 2025–2026 ficou particularmente marcada pela recuperação da Semana de São José, em março de 2026, retomando uma tradição profundamente ligada à identidade da nossa comunidade. A iniciativa reuniu celebrações religiosas, conferências, exposições, atividades culturais, momentos de convívio e uma especial atenção aos doentes, contando com a participação de diferentes grupos e serviços paroquiais.

Ao longo do ano, a comunidade reafirmou igualmente a sua vitalidade através de diversas iniciativas promovidas pelos diferentes grupos, movimentos e serviços paroquiais, merecendo especial destaque a campanha "Um Lugar para Todos", cuja concretização demonstrou a generosidade e o envolvimento dos paroquianos na melhoria das condições de acolhimento do nosso Salão de São José.



Estas experiências constituem uma referência para o ano pastoral de 2026–2027. Em sintonia com a Diocese de Angra, a paróquia consolida o trabalho realizado, promove a conversão pessoal e comunitária, reforça o acolhimento e torna mais visível a dimensão missionária das suas iniciativas, valorizando a formação, a cultura, a solidariedade e a atenção às famílias.

O reconhecimento do trabalho dos voluntários, a integração de novos colaboradores e a partilha de responsabilidades assumem particular importância neste caminho, contribuindo para uma comunidade cada vez mais participativa, acolhedora e comprometida com a sua missão.

É dessa experiência que nasce o desejo de reforçar os laços de fraternidade e de aprofundar o serviço à comunidade.

Agradecer o caminho percorrido fortalece a responsabilidade pelo presente.

ECLESIOLOGIA

A comunhão é uma responsabilidade

A Igreja é Povo de Deus, diversidade de vocações e unidade de missão.

O Concílio Vaticano II recuperou a compreensão da Igreja como Povo de Deus. A pertença batismal funda uma dignidade comum e uma vocação partilhada à santidade e à missão. A distinção de ministérios, carismas e funções encontra sentido no serviço à comunhão. Cada fiel tem dons e responsabilidades que a comunidade deve reconhecer e cultivar.

O ensinamento conciliar recorda que a paróquia congrega a diversidade humana e a insere na universalidade da Igreja. A participação dos leigos abrange a liturgia, a catequese, a caridade, a vida familiar e a presença cristã no mundo. Esta diversidade impede que a vitalidade eclesial se confunda apenas com a ocupação de cargos ou a multiplicação de reuniões.

Na Paróquia de São José, a corresponsabilidade começa pelo reconhecimento de que o trabalho dos diversos grupos participa de uma única missão. Cabe aos responsáveis promover a escuta, a partilha de informação, a formação permanente dos agentes pastorais e a colaboração entre serviços, para que o discernimento realizado tenha consequências na vida da comunidade.

Esta compreensão orienta a organização pastoral. O ministério ordenado, os serviços litúrgicos, os grupos de oração, a catequese, a educação, a caridade e a presença cultural distinguem-se pelas suas funções e convergem na edificação do Corpo de Cristo. A cooperação entre todos exprime a maturidade da fé e o exercício responsável dos diferentes dons.

Unidade de missão significa comunhão entre dons diferentes.

SINODALIDADE

Escutar, discernir, decidir

A corresponsabilidade expressa-se na vida ordinária dos serviços pastorais.



O Documento Final do Sínodo dos Bispos de 2024 sublinha a importância dos organismos de participação, particularmente dos Conselhos Pastorais, enquanto espaços de escuta, reflexão e corresponsabilidade. Valoriza uma participação que represente a diversidade do Povo de Deus, reconhecendo os diferentes carismas, experiências e contributos dos fiéis para a vida e a missão da Igreja (nn. 103–108).

Na Paróquia de São José, a sinodalidade encontra uma expressão concreta no funcionamento do Conselho Pastoral Paroquial, presidido pelo pároco e com a coordenação dos seus trabalhos confiada a um leigo. Esta organização traduz o reconhecimento da corresponsabilidade dos fiéis e favorece a participação dos diferentes grupos, movimentos e serviços na reflexão sobre a vida da comunidade e os seus desafios pastorais.

A sinodalidade manifesta-se, sobretudo, na forma como a comunidade escuta, reflete e encontra caminhos comuns.

Preparar iniciativas em conjunto, acolher contributos dos paroquianos, partilhar responsabilidades e acompanhar a concretização das decisões são expressões deste modo de viver a Igreja. O Conselho Pastoral favorece esse discernimento, em comunhão com o pároco e no respeito pelas responsabilidades próprias de cada serviço.

Esta dimensão sinodal prolonga-se na participação da Paróquia no Conselho Pastoral de Ouvidoria, onde representantes das diferentes comunidades paroquiais de Ponta Delgada se encontram para partilhar experiências, refletir sobre desafios comuns e promover uma maior articulação da ação pastoral.

A sinodalidade pede escuta alargada. Durante o ano pastoral, o Conselho Pastoral promoverá, em comunhão com o pároco, um encontro aberto aos paroquianos, incluindo quem participa nas celebrações sem integrar grupos. Os contributos recebidos serão apreciados pelo Conselho Pastoral e terão resposta no acompanhamento do Plano.

A OUTRA MARGEM

A travessia que o Evangelho propõe

"Passemos à outra margem" (Mc 4, 35).



No relato da tempestade acalmada (Mc 4, 35–41), Jesus convida os discípulos a passar à outra margem e acompanha-os numa travessia que põe à prova a confiança. A imagem interpela igualmente a comunidade cristã: mudar de margem implica deixar a segurança do conhecido, reconhecer o que precisa de conversão e aprender a seguir Cristo no encontro com os outros.

A Diocese de Angra escolheu esta passagem para o ano pastoral de 2026–2027, segundo ano do primeiro triénio do caminho que conduz ao quinto centenário diocesano, em 2034. Depois de um período mais voltado para a identidade cristã e a participação eclesial, somos convidados a prosseguir a renovação através da conversão, do acolhimento e da missão.

Na Paróquia de São José, a outra margem pode encontrar-se numa família que procura a celebração do Batismo, num casal que se prepara para o Matrimónio, num jovem que deseja participar, numa pessoa fragilizada pela doença ou no cristão que procura regressar à vida da Igreja. Reconhecer esses percursos e acompanhar as pessoas com respeito dá conteúdo ao convite de Cristo.

A imagem da barca recorda ainda o carácter comunitário da missão. A travessia faz-se com Cristo e com os irmãos: a oração e os sacramentos alimentam a fé; a escuta e o cuidado tornam concreta a hospitalidade; a cultura, a solidariedade e o diálogo com a sociedade abrem caminhos de anúncio. A missão começa na proximidade e cresce na colaboração.

A outra margem começa onde a comunidade reconhece alguém a quem pode aproximar-se.

DIOCESE DE ANGRA

Conversão · Acolhimento · Missão

Três dimensões inseparáveis do Projeto Pastoral Diocesano 2026–2027.

CONVERSÃO

A conversão pessoal e comunitária nasce da escuta da Palavra, da oração, da Eucaristia e da Reconciliação. Inclui a formação permanente dos agentes pastorais e o discernimento sobre hábitos e práticas, para que os serviços cresçam em fidelidade ao Evangelho.

ACOLHIMENTO

O acolhimento exprime-se na hospitalidade das celebrações, na atenção às famílias, aos jovens, aos doentes, aos idosos e a quem procura reencontrar o seu lugar na Igreja. As festas, romarias e encontros comunitários oferecem ocasiões de proximidade e integração.

MISSÃO

A missão convida a ir ao encontro de quem está mais distante, com respeito pela liberdade e pela história de cada pessoa. A catequese, a cultura, o serviço caritativo, a presença na cidade e o diálogo ecuménico podem construir pontes entre a paróquia e a sociedade.

Em São José, a conversão alimenta a fé; o acolhimento aproxima as pessoas; a missão leva a comunidade ao encontro da cidade.

PRIORIDADES PASTORAIS

A fé que forma. A casa que acolhe.

Duas prioridades para renovar a vida ordinária.

01 UMA PARÓQUIA QUE REZA E SE FORMA

A conversão pede uma fé amadurecida ao longo da vida. A paróquia valoriza a Palavra, a oração, a Eucaristia, a vida sacramental e os recursos da Escola Diocesana de Formação, incluindo as catequeses sobre conversão, acolhimento e missão.
Compromisso de 2026–2027: promover, nas reuniões habituais dos grupos, um momento mensal de escuta orante da Palavra, partindo do Evangelho que inspira o ano pastoral, e reforçar a formação cristã dos adultos e agentes pastorais.
Acompanhamento: adesão dos grupos, partilha dos frutos da oração e participação na formação.

02 UMA PARÓQUIA QUE ACOLHE

O acolhimento concretiza-se na hospitalidade das celebrações e no acompanhamento das famílias, especialmente na preparação dos sacramentos, em momentos de doença ou luto e nos percursos de regresso à comunidade.
Compromisso de 2026–2027: cuidar da receção às pessoas e melhorar a informação e as condições de acesso.
Acompanhamento: melhorias introduzidas e contributos dos participantes.

PRIORIDADES PASTORAIS

Conhecermo-nos. Cuidarmos uns dos outros.

Uma comunidade cresce quando se criam relações de confiança.

03 UMA PARÓQUIA QUE SE CONHECE MELHOR

A comunidade cresce em comunhão quando as pessoas se encontram e conhecem os diferentes serviços. As celebrações, as romarias e os momentos de convívio são ocasiões para criar relações que perduram.
Compromisso de 2026–2027: favorecer o encontro entre grupos e gerações, em articulação com o calendário comum.
Acompanhamento: colaboração entre serviços e participação comunitária.

04 UMA PARÓQUIA PRÓXIMA DOS MAIS FRÁGEIS

O acolhimento e a missão tornam-se concretos no serviço do Centro Paroquial, da Conferência Vicentina, do Projeto São Lucas, da Pastoral da Família e dos demais colaboradores. O acompanhamento respeita a dignidade e a reserva da vida pessoal.
Compromisso de 2026–2027: estreitar a colaboração entre os serviços de proximidade.
Acompanhamento: articulação regular e respostas coordenadas às necessidades.

PRIORIDADES PASTORAIS

Na cidade. Em corresponsabilidade.

Missão pública e participação interna reforçam-se mutuamente.

05 UMA PARÓQUIA QUE DIALOGA COM A CIDADE

A dimensão missionária da paróquia faz-se presente através da música, da arte, do património e do diálogo com a sociedade. O respeito pelas diferentes tradições cristãs e a abertura ecuménica integram igualmente este horizonte.
Compromisso de 2026–2027: valorizar uma programação cultural articulada e ampliar a presença da paróquia na cidade.
Acompanhamento: iniciativas realizadas e diversidade das pessoas envolvidas.

06 UMA PARÓQUIA CORRESPONSÁVEL E SINODAL

A sinodalidade dá método à travessia: escutar a comunidade, discernir com o pároco, confiar responsabilidades e acompanhar decisões. A participação dos leigos, das famílias e dos jovens enriquece esse caminho.
Compromisso de 2026–2027: recolher contributos dos serviços e acompanhar o plano em Conselho Pastoral.
Acompanhamento: partilha de decisões e balanço dos compromissos assumidos.

PRIORIDADES · SÍNTESE

Compromissos ao serviço da missão

Seis prioridades articuladas numa ação pastoral comum.

As seis prioridades traduzem, na realidade de São José, as três dimensões do Projeto Pastoral Diocesano. A conversão orienta a oração, a vida sacramental e a formação; o acolhimento inspira a proximidade às pessoas, o encontro entre grupos e o cuidado dos mais frágeis; a missão abre à cidade a cultura, a solidariedade e o testemunho da fé. A corresponsabilidade atravessa todas estas dimensões.

A Diocese convida a aprofundar os processos já iniciados, valorizando os serviços existentes. Em São José, este princípio traduz-se numa programação que articula grupos, celebrações, formação e iniciativas comunitárias, procurando transformar o encontro ocasional em relações de maior proximidade e continuidade.

O pároco, o Conselho Pastoral e os responsáveis pelos serviços acompanham este caminho mediante escuta, partilha de tarefas e avaliação. A participação dos jovens, a preparação das famílias para os sacramentos, a atenção aos doentes e a formação dos agentes pastorais integram uma mesma visão da vida cristã.

A missão orienta a organização das atividades, e não o inverso. Por isso, o calendário serve a comunhão e pode ser ajustado pelos responsáveis, mantendo como critério o valor pastoral de cada iniciativa e a sua contribuição para chegar a pessoas e realidades concretas.

O caminho diocesano torna-se vida na Paróquia de São José quando a fé se traduz em proximidade e missão.

LITURGIA E ORAÇÃO

A comunidade reunida para celebrar

A Eucaristia, a Palavra e os sacramentos alimentam o caminho de fé.

GRUPO DE ACÓLITOS

Serviço do altar nas celebrações; convite, acolhimento e formação de crianças e jovens para este ministério.

GRUPO DE LEITORES

Proclamação da Palavra de Deus nas celebrações, organização das escalas e preparação das leituras.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Espiritualidade do Coração de Jesus, oração pelas intenções da Igreja e atenção fraterna aos doentes.

CONFRARIA DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Cuidado da Capela do Santíssimo, promoção da adoração e participação nas celebrações eucarísticas.

MINISTROS EXTRAORDINÁRIOS DA COMUNHÃO

Colaboram na distribuição da Sagrada Comunhão e levam-na aos doentes e a quem se encontra impedido de participar na Eucaristia.

EQUIPA DE ORNAMENTAÇÃO LITÚRGICA

Preparação e ornamentação da igreja nos diferentes tempos litúrgicos.

A vida sacramental acompanha as diferentes etapas da existência. O Batismo, o Matrimónio, a Reconciliação e a Unção dos Doentes são ocasiões de encontro com Cristo e de proximidade às famílias, particularmente nas situações de doença e luto.

A comunidade procurará reforçar a informação sobre a disponibilidade dos sacerdotes e dos Ministros Extraordinários da Comunhão para acompanhar espiritualmente as pessoas doentes ou impossibilitadas de participar nas celebrações, respeitando sempre a sua vontade e as circunstâncias pessoais e familiares.

ITINERÁRIOS DE FÉ

O silêncio, a Palavra e a comunidade

Diversos caminhos espirituais ao serviço de uma mesma fé.

GRUPO DE MEDITAÇÃO CRISTÃ

Encontros regulares de oração e silêncio. Acolhimento de novos participantes e aprofundamento da espiritualidade cristã.

CAMINHO NEOCATECUMENAL

Itinerário de redescoberta batismal, formação, celebrações e convivências, com preparação de alguns jovens para a Jornada Mundial da Juventude de Seul.

COMUNIDADES RELIGIOSAS

Testemunho da vida consagrada, oração e serviço das comunidades presentes na paróquia, incluindo as Irmãs de São José de Cluny e as Irmãs do Bom Pastor.

ORAÇÃO EM COMUNIDADE

Os diferentes grupos de espiritualidade colaboram na vivência do Advento, da Quaresma e das celebrações paroquiais, respeitando a identidade de cada carisma.

A oração pessoal e comunitária alimenta o encontro com Cristo e a conversão da vida. Os percursos de espiritualidade, a formação cristã e a participação na liturgia enriquecem-se mutuamente, em comunhão com a Diocese e no respeito pela identidade própria de cada grupo.

Na preparação da Jornada Mundial da Juventude de Seul, em agosto de 2027, os jovens terão o acompanhamento da Pastoral Juvenil da Diocese de Angra, valorizando a dimensão comunitária e universal da peregrinação.



Capela do Santíssimo

A beleza do património acompanha a oração da comunidade.

INFÂNCIA E JUVENTUDE

A fé aprende-se em relação

A iniciação cristã abre caminho à participação dos jovens e ao diálogo entre gerações.

CATEQUESE PAROQUIAL

Acompanha a iniciação cristã das crianças e jovens, promovendo o conhecimento e a vivência da fé, a participação na Eucaristia e a preparação para os sacramentos, em colaboração com as famílias.

GRUPO KERYGMA

Evangelização através da animação litúrgica e colaboração com e na Catequese e nas atividades comunitárias.

COLÉGIO DE SÃO FRANCISCO XAVIER

Missão educativa e articulação com as atividades de formação cristã, as celebrações e os serviços da comunidade paroquial.

ESCUTEIROS MARÍTIMOS DE SÃO JOSÉ

Formação humana e cristã através da vida em grupo, do serviço e da fraternidade, em ligação à Pastoral Juvenil Diocesana e às atividades comunitárias.

JUVENTUDE E CONTINUIDADE NA FÉ

Para além da Catequese, os jovens do Kerygma, dos Escuteiros e de outros grupos serão convidados a propor e preparar iniciativas comunitárias, com apoio dos responsáveis. A paróquia pretende acolher as suas ideias e confiar-lhes responsabilidades concretas na missão partilhada.

Os Escuteiros Marítimos de São José prosseguem a sua missão educativa em articulação com a Pastoral Juvenil, valorizando a participação dos jovens na oração, nas celebrações, no contacto com a natureza, nas atividades de serviço e nas iniciativas da Igreja diocesana.

A continuidade do acompanhamento dos jovens após o Crisma constitui um desafio pastoral, apelando à colaboração entre a Catequese, a Pastoral da Família e os restantes movimentos da comunidade, para criar novas oportunidades de encontro, formação e participação.

FAMÍLIA E TRADIÇÃO

Famílias, gerações e comunidade

A transmissão da fé acontece também fora das salas de catequese.

PASTORAL DA FAMÍLIA

Promove o acompanhamento das famílias nas diferentes etapas da vida, fortalecendo os laços familiares, a vivência da fé, a transmissão dos valores cristãos e a participação na comunidade paroquial.

ACOLHIMENTO DE NOVAS FAMÍLIAS

Acolher as famílias recém-chegadas à paróquia e aquelas que procuram retomar a sua ligação à comunidade, favorecendo relações de proximidade, participação e sentido de pertença.

ENCONTRO ENTRE GERAÇÕES

A Catequese, os Escuteiros, a Pastoral da Família e o Centro Paroquial promovem relações entre crianças, jovens, famílias e idosos, aproveitando as ocasiões comunitárias.

ACOMPANHAMENTO FAMILIAR

A escuta e a proximidade às famílias exprimem-se na colaboração entre os serviços pastorais e sociais, com respeito pela reserva e dignidade de cada pessoa.

A vida familiar é lugar de transmissão da fé e também espaço onde a comunidade deve saber acompanhar.

A continuidade do acompanhamento dos jovens após o Crisma desafia a Catequese e a Pastoral da Família a aprofundarem a colaboração, envolvendo os pais na transmissão da fé e criando ocasiões de encontro para os jovens.

CULTURA DO CUIDADO

A caridade torna visível a comunhão

A atenção aos mais frágeis é constitutiva da vida da Igreja.

> *A presença junto das pessoas, o respeito pela sua dignidade e a colaboração entre serviços constituem expressões concretas do acolhimento cristão.*

A dimensão social da Paróquia de São José constitui uma expressão da sua missão evangelizadora, concretizando-se através da ação do Centro Paroquial do Bem-Estar Social de São José, do Projeto São Lucas e da Conferência de São Vicente de Paulo. Com identidade e missão próprias, contribuem para uma comunidade mais solidária, atenta às necessidades das pessoas e comprometida com a dignidade humana.

A ação sociocaritativa testemunha a generosidade dos voluntários e a importância da proximidade às pessoas e famílias mais vulneráveis. À luz do Projeto Diocesano, cuidar implica conhecer a realidade, escutar as necessidades e articular os recursos de cada serviço, respeitando a autonomia das instituições e a confidencialidade de quem é acompanhado.

A cultura do cuidado ultrapassa a resposta às necessidades materiais, abrangendo também a atenção à solidão, à doença, às dificuldades familiares e às diversas situações de fragilidade humana. Pressupõe uma atitude de escuta, acolhimento e respeito, reconhecendo em cada pessoa a sua dignidade e o seu lugar na comunidade.

A Pastoral da Família acompanha esta cultura do cuidado através da oração e do encontro entre gerações.

Neste compromisso, a dimensão educativa e social do Centro Paroquial assume particular relevância, promovendo valores de solidariedade, inclusão, respeito pelas diferenças e responsabilidade comunitária, que encontram expressão na vida quotidiana e nas iniciativas desenvolvidas ao longo do ano pastoral.

A presença junto das pessoas, o respeito pela sua dignidade e a colaboração entre serviços constituem expressões concretas do acolhimento cristão.

AÇÃO SOCIOCARITATIVA

Uma comunidade que cuida

Três serviços, diferentes missões e um compromisso comum de proximidade.

PROJETO SÃO LUCAS — RESPOSTA INTEGRADA À POBREZA

O Projeto São Lucas promove o acompanhamento social de famílias em situação de desvantagem socioeconómica, com cabazes alimentares regulares, apoios de emergência, distribuição de excedentes e ajuda pontual. Prevê para 2027 sessões de formação familiar sobre literacia financeira, saúde e envelhecimento, diversidade cultural e prevenção do desperdício alimentar. Desenvolve campanhas de recolha alimentar, iniciativas de Natal e atividades com a Catequese e os Escuteiros. Propõe ainda uma rede de voluntários para visitas de proximidade a idosos, orientadas para a escuta, o combate à solidão e a identificação de necessidades.

CENTRO PAROQUIAL DO BEM-ESTAR SOCIAL DE SÃO JOSÉ (CPBESSJ)

O Centro Paroquial desenvolve uma missão social e educativa ao serviço da comunidade, promovendo a inclusão, a solidariedade e o respeito pelas diferenças. As suas valências educativas integram o tema "Como chegar à outra margem?" nas atividades com crianças, famílias e colaboradores: divulgação do tema pastoral, identificação de fragilidades, criação de um mural coletivo e elaboração de um painel pelos ATL para a Semana de São José. O Centro acolhe também sessões de formação promovidas no âmbito do Projeto São Lucas.

CONFERÊNCIA VICENTINA — CARIDADE E PROXIMIDADE

A Conferência Vicentina, em articulação com o Projeto São Lucas, acompanha famílias em situação de vulnerabilidade e procura dar resposta às suas necessidades, com discrição, escuta e atenção à dignidade de cada pessoa. Em colaboração com as Irmãs do Bom Pastor, apoia aos sábados e domingos a distribuição de lanches a pessoas que procuram ajuda, comprometendo-se com o fornecimento semanal de recheio para cerca de 100 sandes, sumo ou leite e fruta. Reconhece que a resposta à pobreza exige também acompanhamento humano e cooperação com outras instituições e paróquias da cidade.

VALÊNCIAS EDUCATIVAS

Que ninguém fique para trás

Educar na fé, crescer em comunidade.

A Catequese Paroquial e as valências educativas do Centro Paroquial do Bem-Estar Social de São José desempenham um papel fundamental na formação humana e cristã das crianças e jovens, promovendo valores de fé, solidariedade, respeito e participação na vida comunitária.

Ao longo do ano pastoral, a Catequese desenvolve o seu percurso de iniciação cristã, em estreita colaboração com as famílias, valorizando a participação na Eucaristia, a oração e a preparação para os sacramentos. As celebrações do Advento e da Quaresma, a bênção dos Meninos Jesus, a Via-Sacra, a Festa do Pai-Nosso, a Primeira Comunhão e o Crisma constituem momentos particularmente significativos deste caminho de crescimento na fé e de integração na comunidade paroquial.

Por sua vez, as valências educativas do Centro Paroquial integram o tema pastoral de 2026–2027, "Como chegar à outra margem?", nas suas atividades, sensibilizando crianças, famílias e colaboradores para a importância do acolhimento, da solidariedade e do respeito pelas diferenças. As iniciativas desenvolvidas procuram promover a inclusão, a entreajuda e a atenção às situações de maior fragilidade, contribuindo para que cada pessoa se sinta reconhecida e valorizada.

Neste âmbito, a comunidade educativa participará na construção de um mural coletivo inspirado no tema pastoral, enquanto os ATL desenvolverão trabalhos de expressão artística e reflexão, destinados a apresentação durante a Semana de São José de 2027.

A Catequese e as valências educativas do Centro Paroquial concretizam, segundo as respetivas missões, a conversão, o acolhimento e a missão: ajudam a crescer na fé, ensinam a reconhecer cada pessoa e promovem a responsabilidade pelo bem comum, envolvendo crianças, jovens, famílias e colaboradores.

EDUCAR · ACOLHER · INCLUIR

A formação humana e cristã transforma o cuidado num compromisso de todos.

CULTURA E CIDADE

O património também cria encontro

A cultura constitui uma linguagem legítima de proximidade e missão.



A Pastoral da Cultura da Paróquia de São José promove o encontro entre a fé, o pensamento, a arte e o património, valorizando a cultura como expressão da missão da Igreja e da sua presença na sociedade.

As "Conversas na Sacristia", as conferências, os concertos e outras iniciativas culturais constituem oportunidades de reflexão, partilha e diálogo, abertas à comunidade paroquial e à cidade.

A riqueza histórica e artística da Igreja de São José e do antigo Convento de São Francisco constitui um património de significado religioso e cultural, cuja preservação mantém viva a memória da comunidade.

A programação cultural procura aproximar pessoas com diferentes percursos, oferecendo espaços de encontro em que a reflexão, a experiência artística e a tradição cristã se enriquecem mutuamente.

Neste ano pastoral, valorizar-se-á também a memória franciscana da igreja e do antigo convento, com possíveis iniciativas evocativas de São Francisco de Assis, da antiga biblioteca conventual e do património artístico ligado à oração pelos defuntos, particularmente no mês de novembro.

A cultura preserva a memória e abre caminhos de diálogo entre a Igreja e a cidade.

MÚSICA E TRADIÇÃO

A fé que se canta e se faz caminho

O Coral e os Romeiros de São José na vida espiritual da comunidade.

CORAL DE SÃO JOSÉ

O Coral de São José desempenha uma missão fundamental na vida litúrgica da paróquia, contribuindo, através do canto e da música sacra, para a dignidade das celebrações e para uma participação mais profunda da assembleia.

A sua atividade acompanha as Eucaristias dominicais, as solenidades e os principais momentos do ano litúrgico, valorizando a música como expressão de oração, comunhão e louvor. O seu contributo estende-se também à dimensão cultural da paróquia, unindo tradição musical, espiritualidade e património religioso.

A dedicação dos seus elementos constitui um testemunho de serviço à comunidade, enriquecendo a vida celebrativa e contribuindo para preservar e transmitir a beleza da música litúrgica.

Em março de 2027, o Coral assinala o seu 60.º aniversário, evocando as suas origens, em março de 1967, na Igreja de São José. As comemorações integrarão o programa pastoral e cultural, com um Concerto de Primavera e uma celebração eucarística de ação de graças, em datas a confirmar.

ROMEIROS DE SÃO JOSÉ

Os Romeiros de São José mantêm viva uma das mais significativas expressões da religiosidade popular micaelense, profundamente enraizada na história e na identidade espiritual da comunidade. A romaria quaresmal constitui um testemunho de fé, penitência, oração e fraternidade, vivido num espírito de peregrinação, recolhimento e conversão.

Para além da caminhada, os Romeiros participam na vida paroquial, contribuindo para a preservação e transmissão de uma tradição que aproxima gerações e fortalece os laços comunitários. A sua presença recorda que a experiência cristã é também um caminho de encontro com Deus, de renovação interior e compromisso com os outros.

Em 2027, o Rancho assinala a 25.ª Romaria Quaresmal, de 27 de fevereiro a 6 de março, com preparação semanal a partir de 6 de janeiro, acolhimento de novos membros, memória dos antigos romeiros e celebração de ação de graças na chegada.

O ÓRGÃO HISTÓRICO

O órgão da Igreja de São José e o serviço da sua organista titular enriquecem a música litúrgica, valorizando a solenidade das celebrações.

SERVIÇOS PAROQUIAIS

Comunicação e responsabilidade patrimonial

Dois serviços que sustentam a missão paroquial.

EQUIPA DE COMUNICAÇÃO PAROQUIAL

A Equipa de Comunicação Paroquial divulga a vida da comunidade, as celebrações e as iniciativas dos grupos e serviços. Para além da informação, a comunicação é oportunidade de formação, reflexão e diálogo. A presença nos meios digitais procurará desenvolver conteúdos que aprofundem a fé, deem a conhecer a vida da Igreja e estabeleçam pontes com quem participa menos diretamente, especialmente as gerações mais jovens.

CONSELHO PAROQUIAL PARA OS ASSUNTOS ECONÓMICOS

Colabora com o pároco na administração dos recursos, conservação dos espaços e valorização do património paroquial, promovendo uma gestão responsável e transparente dos bens ao serviço da comunidade e da missão pastoral.

PATRIMÓNIO E MEMÓRIA



A conservação dos bens paroquiais preserva a memória comum e cria condições para a continuidade do serviço à comunidade.

ARTICULAÇÃO PASTORAL

Como chegar à outra margem?

Da vida dos nossos grupos a uma missão cada vez mais partilhada.

A vida da Paróquia de São José desenvolve-se através de grupos, movimentos, serviços e instituições com identidade e responsabilidades próprias. Esta apresentação valoriza o trabalho realizado e favorece a articulação pastoral, a autonomia de cada serviço e a corresponsabilidade na missão comum.

A travessia para a outra margem pede escuta e acolhimento de quem participa apenas nas celebrações, das famílias em dificuldade, dos jovens que procuram o seu lugar na Igreja e das pessoas isoladas.

PORTAS ABERTAS

Acolher nas celebrações e orientar quem procura a Paróquia.

Serviços litúrgicos · Pastoral da Família · Voluntários

GERAÇÕES EM ENCONTRO

Criar ocasiões de convívio e partilha entre crianças, jovens, famílias e idosos.

Catequese · Escuteiros · Centro Paroquial · Pastoral da Família

PROXIMIDADE E ENCONTRO

Organizar visitas e encontros de escuta com pessoas isoladas e famílias em dificuldade.

Conferência Vicentina · Projeto São Lucas · Centro Paroquial

SÃO JOSÉ NA CIDADE

Criar encontro através da cultura, da música, do património e da comunicação.

Pastoral da Cultura · Coral de São José · Equipa de Comunicação Paroquial

O Conselho Pastoral, em comunhão com o pároco e com os serviços de proximidade, acompanhará uma iniciativa conjunta de visitas ou encontros de escuta durante o primeiro trimestre de 2027, respeitando a autonomia dos serviços e a reserva de cada pessoa.

A articulação de São José prolonga-se na colaboração com as restantes paróquias de Ponta Delgada, procurando respostas conjuntas e maior complementaridade dos serviços pastorais, formativos e sacramentais.

SEMANA DE SÃO JOSÉ

A comunhão constrói-se no encontro

Uma comunidade, diversos carismas e uma missão partilhada.

A diversidade de grupos, movimentos e serviços constitui uma das maiores riquezas da Paróquia de São José. Cada um possui uma identidade e uma missão próprias, expressas na oração, na liturgia, na catequese, na cultura e na ação sociocaritativa. Esta pluralidade de dons enriquece a comunidade e abre novas possibilidades de colaboração.

A vitalidade dos grupos e movimentos é um património humano e espiritual de São José. O caminho percorrido revela também a oportunidade de aprofundar o conhecimento e a articulação entre serviços, para que a diversidade de carismas se traduza numa comunhão vivida e em missão partilhada.

A recuperação da Semana de São José, em março de 2026, constituiu uma experiência significativa de encontro, reunindo celebrações, reflexão, cultura e convívio.

Em 2027, a sua preparação oferecerá uma nova oportunidade para escutar os grupos, acolher contributos e descobrir formas de participação conjunta, respeitando os diferentes carismas e disponibilidades.

O Conselho Pastoral acompanhará este caminho, procurando que as relações criadas possam prolongar-se para além da Semana.



A comunhão estende-se a quem participa na Eucaristia sem integrar qualquer grupo ou chega à Paróquia em ocasiões especiais. Em continuidade com a campanha “Um Lugar para Todos”, depois de melhorarmos as condições materiais de acolhimento, somos convidados a aprofundar as relações humanas que fazem cada pessoa sentir-se reconhecida e parte da comunidade.

Conhecer-nos melhor é descobrir novas formas de caminhar e servir em conjunto.

SEMANA DE SÃO JOSÉ

Preparar juntos, celebrar em comunhão

Conversão, acolhimento e missão vividos à luz do nosso Padroeiro.

A Semana de São José, em torno da Solenidade de 19 de março, Dia do Pai, constitui uma oportunidade para reunir a oração, a cultura, a solidariedade e o encontro. A programação será amadurecida com o pároco, o Conselho Pastoral e os grupos, valorizando os seus contributos e as possibilidades de participação.

CONVERSÃO — APROFUNDAR A FÉ

Valorizar a oração, a escuta da Palavra e a reflexão sobre o testemunho de São José. A passagem da tempestade acalmada (Mc 4, 35–41) poderá ser referência comum de oração e discernimento para os grupos, ajudando a reconhecer os caminhos de conversão pessoal e comunitária à luz de Cristo.

ACOLHIMENTO — APROXIMAR AS PESSOAS

Favorecer encontros entre grupos, famílias e gerações, com particular atenção a quem participa menos na vida paroquial, procurando que as iniciativas sejam ocasiões de integração e partilha.

MISSÃO — ABRIR A PARÓQUIA À CIDADE

Valorizar a cultura, a música, o património e a solidariedade como expressões da presença da Igreja na cidade e como oportunidades de diálogo com pessoas de diferentes percursos.

Na preparação, serão valorizados os contributos dos serviços, incluindo o mural coletivo e os trabalhos dos ATL previstos para a Semana de São José. As restantes iniciativas serão identificadas e desenvolvidas progressivamente, em diálogo com os responsáveis e segundo as possibilidades de cada grupo.

Celebrar São José é renovar, em conjunto, a disponibilidade para servir.

CALENDÁRIO PASTORAL

Setembro — Novembro 2026

Abertura do ano, formação e início do Advento.

SETEMBRO

10	Reunião de Catequistas · 20h00
19	Abertura da Escola Diocesana de Formação; reunião de pais da Catequese às 16h00
25	Abertura do Ano Pastoral Diocesano, na cidade da Horta
27	Missa solene de abertura do ano pastoral às 11h00; Dia Mundial do Migrante e Refugiado
28	Início das atividades da Catequese

OUTUBRO

17–18	Jornadas Nacionais de Catequistas, Fátima
18	Dia Mundial das Missões
21	Reunião do Conselho Pastoral Paroquial · 20h00
29–01/11	Campanha da Liga Portuguesa Contra o Cancro
31	Retiro de Catequistas, Convento da Esperança

NOVEMBRO

01	Solenidade de Todos os Santos
02	Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos
03	Dia da Igreja Diocesana
14–15	Campanha do Projeto São Lucas (no Continente de Ponta Delgada)
15	Dia Mundial dos Pobres
22	Solenidade de Cristo Rei
29	Primeiro Domingo do Advento

CALENDÁRIO PASTORAL

Dezembro 2026 — Fevereiro 2027

Natal, comunhão e início do tempo quaresmal.

DEZEMBRO

05	Festa de Natal da Catequese e bênção dos Meninos Jesus (às 18h00)
08	Imaculada Conceição
25	Natal do Senhor
27	Festa da Sagrada Família; iniciativa da Pastoral da Família
31	Celebração de Ação de Graças pelo ano que termina, com o solene cântico do Te Deum

JANEIRO

01	Santa Maria Mãe de Deus; Dia Mundial da Paz
03	Epifania do Senhor
04	Reinício da Catequese
06	Romeiros de São José: acolhimento e início das reuniões preparatórias
10	Batismo do Senhor
18–25	Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos
25	Conclusão da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos; Festa da Conversão de São Paulo

FEVEREIRO

JAN./FEV.	Romeiros: sessão de memória «25 Romarias — caminho feito»
10	Quarta-feira de Cinzas; início da Quaresma (missa com a Catequese)
11	Dia Mundial do Doente
15–18	Jornadas de Catequese da ilha de São Miguel, Centro Pastoral Pio XII
27	Missa de envio e partida da 25.ª Romaria Quaresmal (até 6 de março)

QUARESMA

Via-Sacra da Catequese e em família; oração e campanhas solidárias

CALENDÁRIO PASTORAL

Março — Maio 2027

São José, Semana Santa, Senhor Santo Cristo e Pentecostes.

MARÇO

06 Chegada da 25.ª Romaria Quaresmal; ação de graças

Semana de São José

Concerto de Primavera — 60.º aniversário do Coral (data a confirmar)

12–14 Conselho Pastoral Diocesano

19 Solenidade de São José; Dia do Pai

20 Festa do Pai-Nosso da Catequese (18h00)

21 Domingo de Ramos

25–27 Tríduo Pascal

28 Domingo de Páscoa

ABRIL

04 Domingo da Divina Misericórdia

05 Reinício da Catequese

18 Domingo do Bom Pastor

MAIO

01 São José Operário

02 Festas do Senhor Santo Cristo; Dia da Mãe

07 Encerramento das atividades regulares da Catequese

09 Domingo da Ascensão do Senhor

16 Solenidade de Pentecostes

23 Domingo da Santíssima Trindade

27 Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo; Primeira Comunhão (às 11h00)

29 Dia do Catequista em Ponta Delgada

CALENDÁRIO PASTORAL

Junho — Agosto 2027

Conclusão do ano, assembleia sinodal e horizonte de continuidade.

JUNHO

04	Solenidade do Sagrado Coração de Jesus
10	Assembleia Eclesial Diocesana

JULHO

25	Dia Mundial dos Avós e dos Idosos

AGOSTO

03–08	Jornada Mundial da Juventude, Seul
15	Solenidade da Assunção da Virgem Santa Maria

O calendário reúne as principais datas comunitárias e as atividades dos serviços ao longo do ano.

ACOMPANHAMENTO PASTORAL

Responsabilidades e avaliação

Acompanhar o caminho, reconhecer os frutos e discernir os passos seguintes.

FORMAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL

Pároco, Catequese e responsáveis dos grupos. Promover um momento mensal de escuta orante da Palavra nas reuniões habituais e divulgar a formação diocesana, partilhando os frutos desta experiência.

ACOLHIMENTO

Pároco, serviços litúrgicos e Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos. Reconhecer necessidades e cuidar das condições de acolhimento nas celebrações e na vida comunitária.

COMUNHÃO ENTRE GRUPOS

Conselho Pastoral e responsáveis dos grupos. Promover um momento de escuta aberto aos paroquianos, apreciar os contributos recebidos e registar as decisões e os encaminhamentos.

CUIDADO E PROXIMIDADE

Centro Paroquial, Projeto São Lucas e Conferência Vicentina. Preparar uma iniciativa de visitas ou encontros de proximidade, respeitando a autonomia dos serviços e a reserva da vida pessoal.

SEMANA DE SÃO JOSÉ

Pároco, Conselho Pastoral e grupos participantes. Acompanhar a preparação partilhada, a articulação das atividades e o envolvimento da comunidade.

AVALIAÇÃO COMUNITÁRIA

Conselho Pastoral e responsáveis dos grupos. Após a Páscoa e no fim do ano, avaliar os compromissos e divulgar uma síntese dos contributos, das propostas acolhidas e das decisões.

O Conselho Pastoral, em comunhão com o pároco, acompanhará três resultados: a escuta da Palavra nos grupos, a participação num momento aberto de escuta e uma iniciativa de proximidade. Após a Páscoa e no fim do ano, avaliará, com os responsáveis, os frutos alcançados e partilhará com a comunidade o balanço e os passos seguintes.

UMA COMUNIDADE EM CAMINHO

Passar à outra margem

Uma comunidade que cresce na fé, se fortalece na comunhão e se abre à missão.

O testemunho de São José recorda-nos que a fidelidade a Deus se manifesta na simplicidade da vida quotidiana, na atenção aos outros e na disponibilidade para servir. É com este espírito que acolhemos o convite de Cristo a passar à outra margem: um caminho de conversão pessoal e de renovação comunitária.

Somos chamados a aprofundar a relação com Cristo, a valorizar os diferentes grupos e movimentos, a fortalecer os laços que nos unem e a descobrir formas de colaboração que nasçam da escuta e da participação de todos.

A outra margem encontra-se também nas famílias que acolhemos, nos jovens que procuram o seu lugar na Igreja, nos doentes e idosos que necessitam de proximidade e em quem, por diferentes razões, vive mais distante da comunidade.

A história, as tradições, o património, a cultura e a solidariedade de São José constituem uma herança que nos responsabiliza. Ao longo do ano, o Conselho Pastoral procurará, em comunhão com o pároco e os responsáveis, reconhecer os passos que melhor respondam aos desafios da comunidade.

No termo deste ano pastoral, importa perguntar: aprofundámos a nossa relação com Cristo? Aprendemos a conhecer-nos e a colaborar melhor? Conseguimos chegar às pessoas que vivem mais distantes da comunidade? Os frutos desta travessia ajudar-nos-ão a discernir os passos seguintes.

Que São José, exemplo de fidelidade, discrição e serviço, nos inspire a prosseguir este caminho com confiança, generosidade e esperança.

Passar à outra margem é deixar que a fé transforme a nossa maneira de viver, de nos relacionarmos e de servir.

RECONHECIMENTO

A Paróquia de São José manifesta o seu reconhecimento à Junta de Freguesia de São José, às instituições, empresas e entidades parceiras, bem como aos particulares e voluntários que apoiam generosamente a vida paroquial e a realização das suas iniciativas.

O contributo de todos fortalece os laços comunitários e constitui uma expressão concreta de corresponsabilidade e serviço.

ORAÇÃO E COMUNHÃO DIOCESANA

Oração para a viagem

Em comunhão com a Diocese de Angra, a caminho de 2034.

No caminho que nos conduz ao quinto centenário da Diocese de Angra, em 2034, esta oração acompanha a nossa caminhada pastoral, recordando-nos que não fazemos a travessia sozinhos. Rezamo-la em comunhão com as restantes comunidades diocesanas, confiando ao Senhor os nossos passos, os desafios que encontramos e a missão que somos chamados a realizar.

No Teu deserto, Bom Jesus,
em vez de pão
deste-nos a liberdade.
Não nos saciaste a nossa fome,
mas deste-nos sede de Ti,
da Tua vida, a única Verdade.
Que o Teu nome se veja
em cada palavra, em cada gesto,
em cada nosso olhar,
para que, vendo-nos, Te possam ver.

No Teu deserto, Bom Jesus,
ao poder preferiste servir,
ao domínio preferiste amar.
Torna leves os nossos pés,
abertas as nossas mãos.
Que nada nos impeça
de chegar onde Tu chegaste:
ao Teu pobre, ao Teu doente,
ao teu último,
ao coração de quem de Ti mais precisa.

No Teu deserto, Bom Jesus,
não escolheste o milagre, mas a fé.
Não foste herói, mas Salvador.
Que a nossa fé
seja apenas abalada
por outra esperança:
a de podermos celebrar, em Ti,
a plenitude da Vida,
o sentido de todas as coisas,
a alegria de dar tudo
e ter-Te como recompensa.

Que Tu nos sejas tudo,
No Pai que nos abençoa,
No Espírito nos preenche.
Ámen.



Passar à outra margem

Com São José, queremos aprofundar a fé, cultivar o acolhimento e viver a missão numa comunidade que caminha unida.